



# PACÍFICO

As equipes reforçaram-se fartamente, e mesmo a única que não o fez está forte, esperando o amadurecimento de seus jovens talentos. Scott Niedermayer une-se a seu irmão em Anaheim, que tem ainda a volta de Teemu Selanne (agora sem Paul Kariya). Os Kings livraram-se de Jason Allison e trouxeram Pavol Demitra e Jeremy Roenick. Sharks e Stars não mexeram muito, mas mantêm suas bases. Já os Coyotes remodelaram o time, e, claro, contrataram Wayne Gretzky para o banco. Pois é: Roenick na Califórnia, os irmãos Niedermayer jogando junto, a molecada dos Sharks melhorando, a redenção de Mike Modano, Gretzky ensinando um pouco de sua magia. Você não vai querer ver?

Por FABIANO PEREIRA

## Dallas

**Quem chegou:** Jaroslav Svoboda (D), Martin Skoula (D), Johan Hedberg (G), Stephane Robidas (D), Garrett Burnett (A)  
**Quem saiu:** Pierre Turgeon (A), Valeri Bure (A), Aaron Downey (A), Teppo Numminen (D), Chris Therien (D), Rob DiMaio (A), Scott Young (A)

Ah, os Stars, eternos favoritos. O time de Mike Modano (que depois de um pouco de manha, renovou). Sim, eles perderam Pierre Turgeon e Valeri Bure (como se realmente fossem fazer falta), além dos veteranos Teppo Numminen e Scott Young. Mas com bons prospectos, como Niko Kapanen e Jaroslav Svoboda, além da chegada de Martin Skoula, certamente não devem fazer feio. Em outras palavras, são mais uma vez favoritos no Oeste. Claro, não podemos jamais menosprezar uma equipe que conta com Modano, Bill Guerin, Brenden Morrow, Jere Lehtinen e Jason Arnott no ataque, além do durável Sergei Zubov e do desvalorizado Philippe Boucher na defesa. E ainda, no gol, o fantástico Marty Turco. Entendem por que falo tão bem dos Stars? É claro que a equipe envelheceu, e isso pode pesar na próxima temporada, mas esta boa mescla en-

tre o novo e o velho pode ser o diferencial. Levem em conta que Modano teve uma péssima temporada antes do locaute e certamente quer se recuperar e mostrar que ainda é um dos melhores centrais de todos os tempos. Sinceramente, não tem muito o que se falar de uma equipe que quase não mexeu e, mesmo quando mexeu, trouxe bons reforços. A estrela do Texas ainda vai brilhar. Ao menos nesta temporada.

## Los Angeles

**Quem chegou:** Craig Conroy (A), Mathieu Garon (G), Pavol Demitra (A), Jason LaBarbera (G), Jeremy Roenick (A), Valeri Bure (A), Brad Fast (D)

**Quem saiu:** Ian Laperriere (A), Cristobal Huet (G), Anson Carter (A), Jason Allison (A), Scott Barney (A), Jozef Stumpel (A), Martin Straka (A), Zigmund Palffy (A), Trent Klatt (A)

Dos Kings, sim, há muito o que se falar. Uma das equipes mais ativas e que mais se mexeu na pré-temporada. Finalmente livraram-se de Jason Allison (nada contra; gosto muito dele, mas o cara quase não joga!) e de Adam Deadmarsh, porém deste eu fiquei com pena: ter que se aposentar aos 30 anos por causa de sintomas pós-concussão é bem triste. No quesito gols, os Kings perderem o sensacional Ziggy Palffy, mas, com a

chegada de Pavol Demitra, Craig Conroy, Valeri Bure (será mesmo uma adição?) e do veterano, porém superestrela Jeremy Roenick, certamente ele não fará falta. Entendo que Palffy vai ser muito feliz em Pittsburgh, numa linha com ninguém menos que Mario Lemieux e a promessa Ryan Malone, mas os Kings têm tudo para ser a grande equipe no Pacífico, se Matthieu Garon realmente for tão bom quanto se pensa. Potencial o garoto tem e sua chance pode ter vindo com a saída do inconstante Roman Cechmanek. A questão fica na reserva: Jason LaBarbera? A torcida dos Rangers tem urticária ao lembrar este nome. Mas na frente dos goleiros, estará talvez o melhor defensor defensivo da liga, Matthias Norstrom, além dos silenciosos Lubomir Visnovsky, e Aaron Miller. Bom potencial também em Joe Corvo e Nathan Dempsey. Porém, é no ataque que está o maior potencial dos Kings: Alexander Frolov. O garoto é realmente bom e, como dizem lá nos EUA, "the real thing". Uma linha com ele, Roenick e Demitra deve causar estragos. Adicionemos à mistura o mais que veterano Luc Robitaille e o consistente Eric Belanger e temos uma equipe pronta para ir longe nos playoffs. E quase me esqueci de Mike Camma-



JEFF JINNICK/GETTY IMAGES - 24/09/2005

**Rob e Scott Niedermayer**

Um dos grandes vencedores da pré-temporada, não por ter trazido muitos jogadores, mas por contar na defesa com Scott Niedermayer, que queria jogar com o irmão (Rob).

Um dos melhores patinadores e melhores jogadores na transição do disco para o ataque, por menos do que os Devils queriam pagar. Nada mal, não? Além dele, a equipe trouxe o eterno Teemu Selanne (que talvez ressuscite) e o gerente geral Brian Burke, ex-Canucks e Avalanche. Estranho citar assim um GG, não? Mas quem torce para Canucks ou Avs sabe que Burke é craque em montar boas equipes. Já contando com Sergei Fedorov e Petr Sykora, além do agora defensor Sandis Ozolish, esta equipe não deverá ter problemas ofensivos. No gol, o ótimo Jean-Sébastien Giguere espera recuperar sua forma, já que na temporada passada ele conseguiu perder a posição para o misterioso Martin Gerber. A defesa continua sólida com os monstros Keith Carney, Ruslan Salei e Vitali Vishnevski, certamente entre os mais físicos de toda a liga. Ou seja, além do bom manejo de disco de Niedermayer e Ozolish, os Ducks têm tudo para intimidar os adversários, mas atacantes mais rápidos certamente terão vantagem sobre esta defesa. Se o combate ao agarra-agarra valer, o ataque talvez saia beneficiado, já que os principais atacantes da equipe não são lá muito físicos, ainda mais com a saída do capitão Steve Rucchin. Fedorov, Sykora e Selanne certamente beneficiar-se-ão disso, ainda mais contando com a ajuda de jovens talentos como Joffrey Lupul e Andy MacDonald. Os Ducks têm potencial, especialmente na defesa, mas talvez no ataque faltem ainda algumas peças. Fedorov já foi um grande jogador e, sem renegociação de contrato à vista, não deverá mostrar muito além do que vimos na última temporada. A torcida vai me odiar por isso, mas sua equipe deverá ficar fora dos playoffs. Mas fiquem tranquilos. Com Burke no comando, certamente bons sóis brilharão sobre a Califórnia.

**Quem chegou:** Todd Fedoruk (A), Travis Moen (A), Scott Niedermayer (D), Jason Marshall (D), Teemu Selanne (A), Trevor Gillies (A), Kip Brennan (A), Craig Adams (A). **Quem saiu:** Niclas Havelid (D), Vaclav Prospal (A), Michael Holmquist (A), Martin Skoula (D), Garrett Burnett (A), Kurtis Foster (D), Mike Leclerc (A), Steve Rucchin (A), Mark Popovic (D), Lance Ward (D), Tomas Malec (D)

leri, outro prospecto muito bom! Como bem ouvi de muita gente com quem conversei, os Kings vão dar trabalho.

## Phoenix

**Quem chegou:** Petr Nedved (A), Mike Ricci (A), Brett Hull (A), Jason Chimera (A), Oleg Saprykin (A), Denis Gauthier (D), Sean O'Donnell (D), Curtis Joseph (G), Steve Passmore (G), Mike Leclerc (A), Zbynek Michalek (D)

**Quem saiu:** Radoslav Suchy (D), Jean-Marc Pelletier (G), Andrei Nazarov (A), Daymond Langkow (A), Brent Johnson (G)

“And the Great One is *almost* back to the ice!” Dia desses vi um título quase como esse em algum site de notícias. A diferença estava que não havia aquele “almost” (quase). Para quem não conhece hóquei, parecia que Wayne Gretzky iria voltar a patinar para tentar levar os Coyotes longe nos playoffs. Ou talvez jogar com seu amigo Brett Hull. Ou ainda competir com Mario Lemieux. Brincadeiras à par-

te, Gretzky é o novo técnico da equipe de Phoenix, que até agora não consigo entender por que faz parte da divisão do Pacífico, afinal Phoenix = deserto, e Pacífico vem do Oceano Pacífico. Enfim, não sou eu quem divide as equipes. Pior ainda é na NFL. Acho que esta é a grande vantagem dos Coyotes nesta temporada. Contar com o “Great One” no comando, para incentivar os novos jogadores, é um grande diferencial. Além disso, foi uma das equipes que mais adicionou sem perder muita coisa. Vieram o imortal Brett Hull e sua tacada atômica, a peste Mike Ricci (um de meus jogadores favoritos), o inconstante Petr Nedved, além do sólido Curtis Joseph no gol. Convenhamos, é uma boa equipe, não? Além dos já comprovadamente bons Steve Nagy e Mike Comrie e ao capitão Shane Doan (outro de meus favoritos) no ataque, temos uma defesa que

pode ficar entre as melhores com o combate ao agarra-agarra, contando com Derek Morris, David Tanabe e Paul Mara (sensacional defensor). Para fechar, o desvalorizado Brian Boucher no gol. Enfim, esperem muito dos Coyotes. Eles têm equipe para rivalizar com Kings e Stars — para mim, os grandes nomes do Pacífico. Não estou descontando os Sharks, mas estas equipes são realmente pra valer. Não duvido que uma delas chegue às finais da Copa Stanley.

## San Jose

**Quem chegou:** ninguém

**Quem saiu:** Mike Rathje (D), Vincent Damphousse (A), Jason Marshall (D), Mike Ricci (A), Curtis Brown (A), Todd Harvey (A), Alexander Korolyuk (A)

Será que os Sharks podem ir às finais de conferência novamente? Claro que Evgeni Nabokov continua com a equipe, mas deixar vários jogadores sair e *ninguém* chegar para repor soa muito estranho. Será que os jovens talentos dos Sharks são tão bons assim? São, e muito. Jonathan Cheechoo, Marco Sturm e Nils Ekman são para valer. De Ekman, em especial, eu lembro bem. Saiu por nada dos Rangers e está arrebatando em San Jose. Vou ser sincero: os Sharks são uma equipe que eu gostaria de administrar. E por quê? Simples: os jogadores novos já são muito bons e a equipe ainda tem muito espaço para crescer. A defesa é física e conta com bons jogadores de transição, e o goleiro é um dos melhores da liga. Quem não quer algo assim? Patrick Marley e Alyn McCauley são dois centrais de primeira, e Kyle MacLaren, Scott Hannan, Brad Stuart e Christian Erhoff são defensores que seriam titulares em qualquer lugar. Além disso, Marcel Goc é um central que vem abrindo os olhos nas equipes menores dos Sharks. Por isso, é difícil tirar os Sharks do páreo. Conta contra eles apenas a falta de experiência e de um verdadeiro líder, já que, por mais ofensivo que seja Marleau, ele ainda não tem as habilidades necessárias para comandar um time. Não o estou comparando a Mark Messier, mas não o vejo como alguém que lidere. Ainda. Por isso, não consigo dizer que os Sharks vão voltar às finais da conferência.